

# ESCLARECIMENTO

## Perguntas e Respostas:

1. Item “2.1.12. Implementar os seguintes Codecs de Áudio:” “2.1.12.3. G.723.1”. Entendemos que se trata de um codec que está em desuso e foi substituído pelo codec G.726, conforme divulgado pelo próprio ITU-T no link <https://www.itu.int/rec/T-REC-G.723/en>. Desta forma, sugerimos retirar esse codec da especificação, visto que diversos fabricantes não implementam mais essa especificação.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

2. Item “2.1.16. Possuir suporte ou acessório que permita sua fixação em paredes.”. Entendemos que aparelhos para utilização em serviços bancários devem ser para utilização em mesa e não em parede. Desta forma, sugerimos a retirada deste item.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

3. Item “2.1.19. As teclas de linha e BLF devem possuir com LED de duas cores para indicação de estado.”. Entendemos que para as teclas BLF, faz sentido ter leds bicolores, visto que trata-se de monitoramento de ramais remotos, no entanto, para as teclas de linha, não existe essa necessidade. Sugerimos a alteração do texto, como segue: “2.1.19. As teclas de linha e BLF devem possuir com LED para indicação de estado. Os leds das teclas BLF devem ser bicolores.”.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

4. Item “2.1.20. Possuir teclas programáveis em XML, sensíveis ao contexto de chamada ou função.”. Cada fabricante implementa de uma forma as teclas programáveis. Entendemos que definir essa programação para a linguagem XML restringe a participação de diversos fornecedores. Sugerimos uma redação mais ampla: “2.1.20. Possuir teclas programáveis, sensíveis ao contexto de chamada ou função.”

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

5. Item “2.1.21. É obrigatória a existência de teclas físicas para as seguintes funcionalidades:” “2.1.21.5. Realizar Transferência.”. Entendemos que a tecla para transferência não precisa ser uma tecla específica, mas que pode ser uma tecla de contexto, que só esteja disponível durante uma chamada. Sugerimos a alteração do texto como segue: “2.1.21. É obrigatória a existência de teclas físicas ou teclas sensíveis ao contexto para as seguintes funcionalidades:”.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

6. Item “2.1.22. Os telefones devem buscar seus arquivos de configuração, provisionamento e atualizações em ambiente centralizado, a solução deverá ter aderência total ao sistema de provisionamento da empresa.” Sugerimos divulgar o sistema de provisionamento, para que os participantes possam avaliar se atendem esta especificação.

R.: O sistema deve ser compatível, com arquivos XML, conforme especificação no item 2.1.56.

7. Itens “2.1.23. Permitir arquivos de configuração baseados em XML.” “2.1.24. O fornecedor deverá fornecer toda a documentação e suporte necessário a configuração e disponibilidade do arquivo XML.” e “2.1.26. Os arquivos deverão suportar XML criptografados em AES.”. Cada fabricante implementa de uma forma os arquivos de configuração, podendo ser no formato XML ou outro padrão. Entendemos que definir o formato apenas para XML restringe a participação de diversos fornecedores. Além disso, entendemos não haver necessidade de criptografia nesses arquivos. Sugerimos uma redação mais ampla: “2.1.23. Permitir arquivos de configuração baseados em XML ou em padrão documentado pelo fabricante.” “2.1.24. O fornecedor deverá fornecer toda a documentação e suporte necessário a configuração e disponibilidade do arquivo de configuração.” e “2.1.26. Os arquivos poderão suportar criptografia em AES.”

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

8. Item “2.1.27. Permitir atualizações de firmware via TFTP/HTTP de forma agendada, durante o processo do boot.” Nosso aparelho não permite agendamento, mas, permite configurar a periodicidade de atualização. Sugerimos alterar o texto para: Item “2.1.27. Permitir atualizações de firmware via TFTP/HTTP de forma agendada, durante o processo do boot, ou em periodicidade configurada pelo administrador.”

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

9. Item “ 2.1.28. Permitir a busca do firmware mais atualizado no repositório durante o boot ou na atualização agendada”. Seguindo a mesma premissa anterior, sugerimos alterar o texto para “2.1.28. Permitir a busca do firmware mais atualizado no repositório durante o boot, na atualização agendada ou na periodicidade definida pelo administrador”.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

10. Item “2.1.29. Permitir o processo de atualização das configurações ou atualizações de forma interativa ou silenciosa, sendo estas opções configuradas no arquivo XML do aparelho.”. Nosso aparelho permite configurar a periodicidade de atualização. Sugerimos alterar o texto como segue: “2.1.29. Permitir o processo de atualização das configurações ou atualizações de forma interativa ou silenciosa, sendo estas opções configuradas no arquivo XML do aparelho ou no menu de configuração.”.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

11. Item “2.1.32. Deverá permitir a configuração e gerência via SSH/HTTP/HHTTPS.”. Sugerimos alterar o texto para “2.1.32. Deverá permitir a configuração e gerência via interface do aparelho ou via HTTP/HHTTPS”.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

12. Item “2.1.33. Deve permitir desabilitar a gerência por protocolos sem criptografia.”. Sugerimos retirar esse item.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

13. O Item “2.2. Características gerais Conversor de Linha 4 FXS:” menciona gateway de 4 portas FXS, no entanto, o item “2.2.1. Quantidade mínima de 2 (duas) portas FXS.” Menciona 2 portas FXS. Favor informar a quantidade correta de portas.

R.: A quantidade mínima é de 2 portas conforme item 2.2.1.

**14.** Item “2.2.2. Possuir no mínimo duas portas Gigabit Ethernet (10/100/1000 Mbps), sendo que a porta de conexão com a rede deve possuir suporte ao POE Power over Ethernet (IEEE 802.3af), sendo uma para conexão à rede local (Lan) e rede Extranet (Internet) Wan.”. O consumo de banda de um gateway de, no máximo, 4 portas FXS, é muito baixo, desta forma, muitos fabricantes não implementam portas gigabit nestes dispositivos, e também não implementam alimentação PoE nos mesmos. Sugerimos alterar o texto para: “2.2.2. Possuir no mínimo duas portas Fast Ethernet (10/100 Mbps), sendo uma para conexão à rede local (Lan) e rede Extranet (Internet) Wan.”

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

**15.** Itens “2.2.8. Implementar os seguintes Codecs de voz”: “2.2.8.3. iLBC.” E “2.2.8.6. Opus.”. Entendemos que muitos fabricantes não implementam esses codecs em seus gateways de entrada, de 2 e 4 portas. Desta forma, sugerimos retirar esses codecs ou colocá-los como não obrigatórios.

R.: Não acatado, atualmente o Gateway utilizado foi projetado pela BBTS de forma exclusiva para a solução de Outsourcing e, tal configuração é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

**16.** Item “2.2.9.1. Buffer de tremulação dinâmico.”. Sugerimos retirar esse item.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

**17.** Os itens a seguir se aplicam a Gateways FXO e não a Gateways FXS. Portanto, sugerimos a sua retirada: “2.2.12. Possuir compatibilidade com os seguintes identificadores de chamadas:” “2.2.12.1. Bell Core tipo 1 e 2.”, “2.2.12.2. CID baseado em ETSI.”, “2.2.12.3. BT.”, “2.2.12.4. NTT.”; “2.2.13. Possuir os seguintes métodos de desconexão implementados:” “2.2.13.1. Por tom de ocupado”, “2.2.13.2. Por inversão ou troca de polaridade” e “2.2.13.3. Por identificação de corrente do circuito”.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

**18.** Item “2.2.15. Os dispositivos devem buscar seus arquivos de configuração, provisionamento e atualizações em ambiente centralizado, a solução deverá ter aderência total ao sistema de provisionamento da empresa.” Sugerimos divulgar o sistema de provisionamento, para que os participantes possam avaliar se atendem esta especificação.

R.: O sistema deve ser compatível, com arquivos XML, conforme especificação no item 2.1.56.

**19.** Item “2.2.19. Os arquivos deverão suportar XML criptografados em AES.”. Sugerimos alterar por “2.2.19. Os arquivos poderão suportar XML criptografados em AES.”

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

**20.** Item “2.2.20. Permitir atualizações de firmware via TFTP/HTTP de forma agendada, durante o processo do boot.” Nosso aparelho não permite agendamento, mas, permite configurar a periodicidade de atualização. Sugerimos alterar o texto para: Item “2.2.20. Permitir atualizações de firmware via TFTP/HTTP de forma agendada, durante o processo do boot, ou em periodicidade configurada pelo administrador.”.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

**21.** Item “ 2.2.21. Permitir a busca do firmware mais atualizado no repositório durante o boot ou na atualização agendada”. Seguindo a mesma premissa anterior, sugerimos alterar o texto para “2.2.21. Permitir a busca do firmware mais atualizado no repositório durante o boot, na atualização agendada ou na periodicidade definida pelo administrador”.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

**22.** Item “2.2.22. Permitir o processo de atualização das configurações ou atualizações de forma interativa ou silenciosa, sendo estas opções configuradas no arquivo XML do aparelho.”. Nosso aparelho permite configurar a periodicidade de atualização. Sugerimos alterar o texto como segue: “2.2.22. Permitir o processo de atualização das configurações ou atualizações de forma interativa ou silenciosa, sendo estas opções configuradas no arquivo XML do aparelho ou no menu de configuração.”.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

**23.** Item “2.2.31. Implementar o protocolo LLDP.”. Sugerimos retirar esse item.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

**24.** Item “2.2.36. Suportar IPV4 e IPV6.”. Sugerimos alterar para: “2.2.36. Suportar IPV4”.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

**25.** Item “2.2.44. Suportar 802.1x.”. Sugerimos a retirada deste item.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

**26.** Item “2.2.48. Permitir controle de acesso à mídia utilizando 802.1x.”. Sugerimos a retirada deste item.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.